UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: Programa de Pós-Graduação em Geografia

Nome da Disciplina: Unidades de conservação e ordenamento territorial

Ministrada: [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Tradições e evolução das políticas territoriais de conservação de áreas naturais. Intenções e resultados da conservação no Brasil. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. Os conflitos sociais e ambientais na criação de UCs no Brasil. Planejamento e organização territorial em UCs.

Bibliografia:

- Araújo, M. A. R. (2007) – Unidades de Conservação no Brasil: da República à Gestão de Classe mundial. Belo Horizonte: SEGRAC. 272 p.
- Brasil (2002) - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei 9.985 de 18 de julho de 2000 e Decreto 4.340 de 22 de agosto de 2002. Ministério do Meio Ambiente, 2ª ed. (aumentada). Brasília.
- Brito, M. C. W. (2000) – Unidades de Conservação: intenções e resultados. São Paulo: Annablume: FAPESP, 229 p.
- Cabral, N. R. A. J.; Côrtes, M. R. & Souza, M. P. (2000) - Gestão ambiental em áreas de proteção ambiental. In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2., 2000, Campo Grande. Anais... Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, p. 121-129
- Diegues, A. C. S. & Arruda, R. S. V. (Orgs.)(2001) - Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade, série Biodiversidade nº 4. Ministério do Meio Ambiente-MMA:. USP/NUPAUB. 176 p.
- _____ & Nogara, P. J. (1999) – O nosso lugar virou parque: estudo sócio-ambiental do Saco de Mamanguá - Paraty, RJ. 2ª Ed. São Paulo: NUPAUB/USP, 165 p.
- _____ (1993) - Populações Tradicionais em Unidades de Conservação: O Mito Moderno da Natureza Intocada. Núcleo de Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas do Brasil. Série – Documentos e Relatórios de Pesquisa, nº 1, São Paulo.
- Dourojeanni, M. J. & Pádua M. T. J (2001) – Biodiversidade: a hora decisiva. Curitiba: Editora da UFPR. 308 p.
- IBAMA (2002) – Roteiro metodológico de planejamento: Parque Nacional, Reserva Biológica e Estação Ecológica. Brasília, MMA/IBAMA/DIREC. 135 p.
- Miller, K. R. (1997) – Evolução do conceito de áreas de proteção – oportunidades para o século XXI. In: Anais do I Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Curitiba: IAP: UNILIVRE: Rede Nacional Pró Unidades de Conservação, Vol. 1: 3-21.
- Morsello, C. (2001) – Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo. São Paulo: Annablume: FAPESP. 344 p.
- Pádua, M. T. J. (2002) - Unidades de conservação: muito mais do que atos de criação e planos de manejo. In: Unidades de Conservação: Atualidades e Tendências, Miguel Sereduik Milano (org.) – Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, p. 7 – 13.
- Primack, R. B. & Rodrigues, E. (2001) – Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues. 328 p.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO	